A noite de Deus

Clarisse Barros

A noite de Deus

CLC PORTUGAL

"Pro currit"... *

Para a minha querida amiga Clarisse Barros, verdadeira filha de Deus! Com muita estima, consideração e amor fraternal.

Tive o previlégio de ler, antes de ser publicado, o conteúdo deste livro. Mais uma vez, o Senhor tem dado grandes provas do seu amor por mim. Ler este livro permitiu-me bons momentos de intimidade com Ele.

A minha amizade, com a Clarisse é uma dádiva do Senhor, uma lição de vida de serviço, vida de dedicação a Deus e aos outros, vida de conhecimento e acima de tudo uma aprendizagem sobre a benignidade de Deus que nos deu o seu filho Jesus para nossa salvação! Obrigada Senhor!

Partilhamos muitas coisas das nossas vidas de "princesas" de Deus ... mas o melhor de tudo é quando oramos juntas e aí sim " A intimidade do Senhor/ é para os que o temem,/ aos quais Ele dará a conhecer/ a sua aliança." (Sl. 26: 14)

Este precioso livro é um meio sublime, para estreitar a nossa relação com o Senhor, afinar os sentidos, perceber a nossa história e a oportunidade constante que Ele nos dá para restaurar as nossas vidas!

"Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo." (Ef. 2: 13)
Amém!

*Peregrinando...

27 de Abril de 2014

Susana Pinho

Sumário

Prefácio 9

Introdução 13

1 - A primeira noite 15

2 - A noite da promessa 19

3 - A noite de Jacó em Betel 23

4 - A noite de Jacó regressando a casa 29

5 - A noite de Jacó no vau de Jaboque 37

6 - A noite da libertação 43

7 - A noite de Jó 51

8 - A noite de Gideão 57

9 - A noite do pequeno Samuel 63

10 - A noite do rei Assuero 69

11 - A noite do rei David 73

12 - A noite do rei Salomão 79

13 - A noite do profeta Elias 85

14 - A noite da chegada do Rei: o nascimento de Jesus 91

15 - A noite de Nicodemos 97

16 - A noite mais escura de Pedro 103

17 - A noite do traidor 109

18 - A noite de Deus e de Jesus no monte do Calvário 115

19 - A noite do desânimo 121

20 - A noite de Pedro: liberto da prisão 127
21 - A noite da pergunta de Deus 131
22 - A noite da adoração 139
23 - A noite da gratidão 145
24 - A noite da entrega 149
25 - A última noite 153
Momentos com Deus 157

Prefácio

Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.

João 4:23

Precisamos de construir uma igreja de adoradores. Ao longo dos séculos, temos construído vários tipos de igreja, dando a primazia ao conhecimento da Palavra, ou ao exercício dos dons espirituais, ao louvor, à oração, ou ainda à comunhão dos santos. Todos esses aspetos são importantes e valiosos. Não se compreende uma igreja sem qualquer um deles. A igreja precisa de conhecer a Palavra, precisa de exercitar os dons espirituais, precisa de louvor, oração e comunhão para crescer. No entanto, a igreja precisa, essencialmente, de reavivar a arte perdida de adorar. Precisa de conhecer Deus, o Senhor, de se deleitar na sua presença, de se deixar impressionar por Ele. A igreja precisa de se ocupar mais com o Senhor do que com os programas (por mais úteis e maravilhosos que sejam!), mais com o Senhor do que com a própria igreja.

Deus procura adoradores... e isso parte o meu coração. O Se-

nhor não devia precisar de procurar adoradores! Nós devíamos procurá-lo, intensamente, para O adorarmos! Examinamos as Escrituras, criteriosamente, pelas mais diversas razões, até mesmo para apoiarmos os nossos pontos de vista e as nossas crenças; mas a verdade é que elas testificam do próprio Senhor! Conseguimos citar de cor muitos textos bíblicos, mas ficamos aflitos se nos pedem um testemunho pessoal de um momento de intimidade com Deus, o nosso Criador, o nosso Senhor e o nosso Salvador! Cantamos lindas melodias, que falam d'Ele, mas nem sempre O conhecemos como o Deus que dá canções ao coração durante as noites da alma. Evitamos falar desses assuntos. Receamos expor-nos e tememos o ridículo... Precisamos de homens e mulheres, nesta geração, que cantem, louvem e adorem o Senhor como o rei David, sem olhar a nada mais, além do próprio Senhor! Precisamos de verdadeiros adoradores, que adorem o Pai em espírito e em verdade – em casa, na igreja e na sociedade, que O adorem com o coração, com o entendimento, com as palavras, com as escolhas e com a sua vida.

Deus deseja saber o que há em cada coração. Ele vem para sondar e provar o que há em cada um de nós.

Este livro pretende conduzir o leitor a um patamar de adoração, à posição de adorador, não através de normas, regras e preceitos, mas através de uma caminhada do coração. Se em algum momento tiver o desejo de ficar descalço diante de Deus, como Moisés, fique; se tiver o desejo de se prostrar até ao chão e adorar, como tantos gigantes da fé têm feito ao longo dos tempos, faça-o! Não deixe que nada, nem ninguém, o impeça de se tornar um adorador. Deus está à sua procura. Não falte à chamada. Faça da adoração ao Senhor, a sua prioridade.

Há poder na vida de um adorador. Não é um poder resultante de exercícios exteriores, de mérito pessoal, de esforço humano e disciplina mental. É um poder que vem de passar tempo com Deus. É um poder que só vem do próprio Deus e não tem

outra fonte. O adorador aprendeu a arte do silêncio e da contemplação na presence de Deus. O adorador coloca o Senhor no trono e esquece-se de si próprio. Deus preenche todo o seu horizonte, que sevai allargando à medida que adora, à medida que vai conhecendo melhor o Todo-Poderoso.

A visão do profeta Isaías, registada no capítulo 6 do livro que leva o seu nome, apresenta uma breve descrição do Senhor, no seu trono, e dos seres que o rodeiam:

"No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. Serafins estavam por cima dele (...) e clamavam uns para os outros: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória." (Isaías 6:1-3)

Apocalipse 4 relata uma outra visão tremenda do trono de Deus, revelada ao apóstolo João. É perante este Senhor que o adorador vem, conscientemente, apresentar-se e adorar.

Oro por si, que tem este livro nas mãos. Oro para que Deus, o Todo-Poderoso, o transforme num verdadeiro adorador. Tudo o mais, virá por acréscimo. Deus abençoe a sua vida!

Clarisse Barros

Introdução

Este é um livro para ler devagar. Não é um romance, embora contenha narrativas de vidas especiais que dariam – e têm dado – origem a grandes romances.

Foi pensado para ser lido à noite, no fim de um dia de trabalho, de correria, de momentos esquecidos de Deus e do verdadeiro valor e propósito da vida; no fim de um dia de alegrias e de vitórias, tanto quanto de batalhas nem sempre vencidas; de fardos e preocupações; de pouca paz, de pouca quietude de alma; de grandes desafios, de grandes angústias, de grandes incertezas, de grandes dúvidas; de algumas perguntas sem resposta... No fim de um dia em que tudo o que podia ter corrido mal, correu mesmo mal; ou, então, em que as surpresas de Deus se sucederam e foram extraordinárias!

É também um livro para ser lido no fim de um dia comum, de rotina, sem nada de diferente, sem nada de especial, sem emoções demasiado fortes, sem riso sonante e sem lágrimas abundantes – um dia banal na corrente dos dias aparentemente banais da vida.

Este é um livro escrito com a intenção de trazer paz à noite, de trazer sossego à alma, um lenitivo e um bálsamo depois de mais uma maratona, de vinte e quatro horas, à face da Terra.

Cada capítulo abre com uma citação da Bíblia na tradução Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida.

Venha comigo! Vamos olhar para a noite de Deus!

1

A primeira noite

Disse Deus: Haja luz; e houve luz. E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia.

Génesis 1:3-5

Deus criou a noite separando-a do dia. E criou o dia separando -o da noite. Enquanto houver Terra será sempre assim, segundo a promessa feita a Noé após o dilúvio (Génesis 8:22): "Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão."

Antes de todas as outras obras da criação, Deus criou a luz e separou-a da escuridão. Nenhum ser humano assistiu ao milagre desta separação, quando o Senhor arrancou o dia dos tentáculos das trevas e criou a luz, a própria luz, sem nenhuma fonte emissora. Apenas a luz na sua essência. Apenas as palavras de Deus, no silêncio do universo ainda sem estrelas: "Haja luz" – e houve luz. Deus é luz e não há nele trevas nenhumas. Quando Deus está presente, faz-se luz.

Anjos, em número impossível de calcular, estiveram presentes e entoaram cânticos nunca antes ouvidos, enquanto o Criador construía, do nada, tudo o que nunca antes tinha existido: cada elemento, cada molécula, cada átomo, cada micro-partícula... Os anjos viram o mover da mão de Deus e ouviram o soar tremendo da voz majestosa do seu Senhor: "Haja luz!" E viram a luz a nascer! Do nada. A luz que é essência do próprio Criador. A luz que se estendeu do Deus Todo-Poderoso ao Seu novo projeto: o planeta Terra, as estrelas, todos os seres que enchem a terra, o mar e o céu desde esse momento, e por fim o homem. O reino das trevas acabava de ser invadido e esse era apenas o primeiro dia.

Quando Deus fala faz-se luz no coração humano, faz-se luz na mente humana, faz-se luz no lugar onde estamos. Faz-se luz simplesmente. Luz com o mesmo poder do primeiro dia da criação. Luz com o mesmo impacto, a mesma capacidade de vencer a escuridão, tanto a do espaço infinito, como a da alma humana.

A noite da alma. A escuridão de quem não sabe por que está aqui, de quem não sabe onde está nem para onde vai, de quem não vê o seu próprio caminho, de quem não pode imaginar o que é a luz, porque tem andado em trevas há muito tempo... A escuridão que aprisiona. A escuridão que cega. A escuridão do caos da vida, dos afetos e dos pensamentos. A escuridão das ondas altas. de um mar revoltado, numa noite sem estrelas. A escuridão que ruge assustadoramente e desorienta ainda mais com o medo que provoca. A escuridão que reina livremente antes de Deus se aproximar e pronunciar a Sua sentença breve, mas todo-poderosa: "Haja luz!" – E então segue-se o dia separado da noite, no coração humano. Segue-se a esperança, separada do desespero, do medo e da angústia de não saber o que virá depois. Segue-se uma era de ordem e de claridade, após o caos, a escuridão e o vazio.

Deus criou o dia, tal como criou a noite, e Deus viu que a luz era boa e que a noite era necessária – para descansar, parar, perceber a diferença, valorizar uma e outra realidade.

Entre mim e o meu Criador:

Deus Amado, Criador da luz e da minha vida, Deus que dissipa as minhas trevas e torna a noite clara como o dia para mim, a Ti elevo a minha gratidão pelo dia que passou a correr, pela noite que desceu para meu descanso, pela aurora que trarás na Tua fidelidade.

Às vezes fica noite no meu coração. Tu conheces a minha noite de alma. E, tal como no princípio de tudo, só Tu consegues trazer luz à minha escuridão, dissipar a ameaça das trevas, encher a minha noite de estrelas repletas de promessas.

Neste momento, entrego nas Tuas mãos a minha noite, tal como Te entreguei o meu dia. Descanso em Ti. Espero em Ti. Percebo que, com a noite da tristeza, o coração torna-se melhor; com a noite da alma a fé cresce muito mais; com a noite de Deus a minha paz é completa.